



ADOLESCÊNCIA, VÍNCULOS E FUTURO DIANTE DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 24/11/2025 a 25/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

SAUKA; Jorge Marcelo¹, SOARES; Leticia Gramazio²

RESUMO

A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações biológicas, emocionais e sociais, nas quais vínculos familiares, escolares e comunitários desempenham papel decisivo na formação da identidade e na construção de projetos de vida. Quando atravessada pelo uso de álcool e outras drogas, essa etapa torna-se ainda mais vulnerável, afetando relações, desempenho escolar e perspectivas de futuro. Conhecer os vínculos sociais e afetivos de adolescentes usuários de álcool ou outras drogas, bem como sua percepção sobre o futuro. Estudo descritivo e qualitativo, realizado com seis adolescentes (14–17 anos) em tratamento no CAPS AD III de Guarapuava-PR. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e março de 2022, por meio de entrevista semiestruturada, Mapa dos Cinco Campos e da técnica Photovoice. As falas foram gravadas, transcritas e analisadas segundo a técnica de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO (Parecer nº 3.783.640), com assinatura de TCLE e Assentimento. Participaram quatro adolescentes do sexo masculino e dois do feminino, com início do uso de substâncias entre 10 e 14 anos. Relataram consumo de álcool, maconha, cocaína, crack, LSD e inalantes. Observou-se histórico de repetência escolar, fragilidade familiar, especialmente com figuras paternas e forte influência das amizades no início e manutenção do uso. O Mapa dos Cinco Campos revelou vínculos familiares frágeis, enquanto amizades e o CAPS AD III surgiram como vínculos fortes. A escola, embora associada a evasão e dificuldades, apareceu como possibilidade de mudança futura. No Photovoice, as imagens escolhidas (carro, casa, prefeitura, estetoscópio, palco) expressaram sonhos ligados a trabalho, estabilidade financeira, arte e formação de uma família. Apesar das fragilidades presentes, os adolescentes projetam um futuro positivo e de reconstrução. Os adolescentes apresentam redes atuais fragilizadas, especialmente na esfera familiar, mas reconhecem a importância do CAPS e das amizades como suporte no processo de tratamento. Ao pensar no futuro, destacam o desejo de trabalhar, conquistar autonomia e formar uma família, demonstrando ressignificação dos vínculos e esperança de mudança.

PALAVRAS-CHAVE: “Adolescência”, “Álcool e outras drogas”, “Centro Psicossocial”

¹ Centro Universitário Campo Real , jmarcelosauka@gmail.com
² Universidade Estadual do Centro Oeste , Isoares@unicentro.br